



08, 09, 10 e 11 de novembro de 2022
ISSN 2177-3866

COMPETITIVIDADE TURÍSTICA E CORRUPÇÃO: uma análise global

GIOVANNA MENDES SANDES

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)

PAULO HENRIQUE ASSIS FEITOSA

UNIVERSITY OF SAO PAULO

Agradecimento à orgão de fomento:

Não há

COMPETITIVIDADE TURÍSTICA E CORRUPÇÃO: uma análise global

Introdução

A noção de competitividade é reconhecida como o fator crítico que explica o sucesso dos destinos turísticos, e cada vez mais está sendo relacionada com questões diversas que permeiam uma sociedade, inclusive o bem-estar dos residentes. A competitividade em viagens e turismo é bastante relevante para mensuração de um destino. A corrupção pode estar presente em diferentes dimensões dos mais diversos modos, desde mais habituais, pequenos atos praticados no dia a dia, até grandes escândalos de corrupção envolvendo suborno, lavagem de dinheiro, propina e montantes de valores em dinheiro.

Problema de Pesquisa e Objetivo

O objetivo deste artigo é entender a relação existente entre corrupção e a competitividade turística. Para isso, adota-se uma abordagem empírica e são utilizados os índices de competitividade em viagens e turismo e corrupção para mensuração destas variáveis. Para isso, será realizada uma abordagem não supervisionada de agrupamento com o intuito de relacionar a competitividade e nível de corrupção dos países.

Fundamentação Teórica

Décadas após o seu surgimento, a noção de competitividade continua reconhecida como o fator crítico capaz de explicar o sucesso dos destinos turísticos. Um dos determinantes de competitividade turística elencados é a segurança e integridade física. As variáveis que determinam esta segurança, seriam relacionados à instabilidade econômica e contexto político, probabilidade de terrorismo, índices de criminalidade, registro de segurança, corrupção em serviços básicos, qualidade no saneamento, surto de doenças, qualidade e confiabilidade de serviços médico, além da disponibilidade de medicamentos.

Metodologia

Como metodologia, uma abordagem não supervisionada de agrupamento é empregada com o intuito de relacionar a competitividade e nível de corrupção dos países.

Análise dos Resultados

Os resultados da análise de 140 países revelam quadro clusters com diferentes modos de relacionamento entre os níveis de competitividade turística e de corrupção. Por fim, foi possível concluir que há uma relação de associação, ainda que sem o exame de causalidade demonstrada, entre a competitividade turística dos países e os seus níveis de corrupção.

Conclusão

A partir do estudo realizado é possível demonstrar uma relação entre a percepção de corrupção nos países e sua competitividade turística. No âmbito do turismo, foi possível entender que este fenômeno está ligado a diversos setores da sociedade, sendo que sua competitividade é de difícil mensuração pela falta de consenso do próprio termo.

Referências Bibliográficas

GÓMEZ-VEGA, Mafalda e PICAZO-TADEO, Andrés J. Ranking world tourist destinations with a composite indicator of competitiveness: To weigh or not to weigh? *Tourism Management*, v. 72, p. 281-291, 2019. KIM, Yoo Ri; LIU, Anyu; WILLIAMS, Allan M. Competitiveness in the visitor economy: A systematic literature review. *Tourism Economics*, v. 0, n. 0, p. 1 - 26, 2021.



08, 09, 10 e 11 de novembro de 2022
ISSN 2177-3866